



PLANO DE CURSO

1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

Curso: Bacharelado em Administração

Disciplina: Contabilidade de Custos

Professor: Albenice Freire Nunes

e-mail: albenice.nuves@fasete.edu.br

Código: MAR41

Carga Horária: 80

Créditos: 04

Pré-requisito(s): Contabilidade Básica

Período: IV

Ano: 2017.1

2. EMENTA:

Contabilidade de Custos. Critério de custos aplicados aos materiais. Mão-de-obra Direta. Despesas Indiretas de Fabricação. Sistemas Básicos de Custeio. Revisão das noções de Contabilidade de Custos. Sistema de Custeamento. Aspectos técnicos e práticos de Sistemas de Custos. Custos para tomada de decisões. Análise dos Custos. Orçamento. Técnicas para tomada de decisão e planejamento.

3. OBJETIVO GERAL DA DISCIPLINA:

Capacitar os futuros profissionais de administração com as noções de contabilidade de custos que os auxiliem na interpretação (entendimento) das informações contábeis de que necessitam no exercício da sua profissão.

4. OBJETIVO (S) ESPECÍFICO (S) DA DISCIPLINA:

Apresentar os conceitos preliminares de contabilidade de custos; apresentar de maneira clara, resumida e operacional, dados esparsos contidos nos registros da contabilidade de custos, para suprir os gestores com relatórios gerenciais para a decisão entre cursos alternativos de ação.

5. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Unidade I: CONTABILIDADE DE CUSTOS: Natureza, importância e finalidade. Conceito, histórico, objetivos, conceitos básicos em custos. Contabilidade Financeira e Contabilidade Gerencial. TERMINOLOGIA CONTÁBIL BÁSICA: Terminologia em custos industriais; Terminologia em entidades não industriais. PRINCÍPIOS CONTÁBEIS APLICADOS A CUSTOS: Alguns princípios contábeis aplicados à contabilidade de custos; Custeio por absorção; O problema específico dos encargos financeiros; A difícil separação, na prática, de custos e despesas; Onde terminam os custos de produção; Os gastos de pesquisa e desenvolvimento de produtos novos; Gastos dentro da produção que não são custos. ALGUMAS CLASSIFICAÇÕES E NOMENCLATURAS DE CUSTOS: Demonstração de resultados da indústria; Classificação dos custos em diretos e indiretos; Outras classificações dos custos: fixos e variáveis. Outras nomenclaturas de custos. CRITÉRIO DE RATEIO DOS CUSTOS INDIRETOS: Análise dos critérios de rateio – custos comuns; Rateio dos custos dos departamentos; Influência dos custos fixos e dos custos variáveis; Importância da consistência nos critérios; Conciliação entre custos e contabilidade financeira; APLICAÇÃO DE CUSTOS INDIRETOS DE PRODUÇÃO: Previsão da taxa de aplicação de CIP; Contabilização dos CIP aplicados; Variação entre CIP aplicados e reais; Uso dos CIP aplicados durante o exercício; Análise das variações entre CIP aplicados e reais; Considerações acerca da previsão do volume; Previsão das taxas de serviços; Evolução tecnológica na contabilidade e uso dos custos indiretos aplicados; Presença de altas taxas de inflação.



Unidade II: MATERIAIS DIRETOS: O que integra o valor dos materiais; Critérios de avaliação dos materiais: controle de estoques; Critérios de avaliação dos materiais: combinações e sumário; Tratamento contábil das perdas de materiais; Tratamento contábil dos subprodutos e das sucatas; Impostos na aquisição de materiais: o IPI, o ICMS; Problema da alta taxa de inflação. MÃO-DE-OBRA DIRETA: Exemplos de separação entre mão-de-obra direta e indireta; Mão-de-obra direta: custo fixo ou variável?; O que integra o custo da mão-de-obra direta; Compatibilização com a contabilidade geral (ou financeira): típico problema brasileiro; Problema da inflação alta e as provisões; Tempo não produtivo da mão-de-obra direta; Adicional de horas extras e outros adicionais; Apontamento da mão-de-obra direta. ESQUEMA BÁSICO DA CONTABILIDADE DE CUSTOS: Separação entre custos e despesas; Apropriação dos custos diretos; Apropriação dos custos indiretos; Esquema básico; Contabilização dos custos. ESQUEMA BÁSICO DA CONTABILIDADE DE CUSTOS: Por que departamentalizar; Que é departamento e como se classifica; Departamento e centro de custos; Custos dos departamentos de serviços; Esquema completo da contabilidade de custos; Síntese do esquema básico completo; Contabilização dos custos indiretos de produção. CUSTO-PADRÃO: Conceitos de custo-padrão; Finalidades e utilidades do custo-padrão; Fixação do padrão; Custo-padrão e orçamento; Influência das variações de preço; Contabilização do custo-padrão. ANÁLISE DAS VARIAÇÕES DE MATERIAIS E MÃO-DE-OBRA: Padrão versus real; Variações de: materiais diretos, quantidade, preço, mista; Variação da mão-de-obra direta; Análise propriamente dita das variações de materiais; Análise das variações de mão-de-obra direta; Análise das variações de custos indiretos; CUSTEIO BASEADO EM ATIVIDADES (ABC) – Abordagem inicial.

6. METODOLOGIA DO TRABALHO:

Aulas expositivas com interação dos alunos, Exercícios práticos em sala e extraclasse, que podem ser feitas individualmente ou em grupos.

7. SISTEMA DE AVALIAÇÃO:

O processo de avaliação será contínuo, considerando a assiduidade e a participação do aluno em sala de aula e atividades propostas, senso e habilidade para exercícios individuais e em equipe.

A avaliação será realizada em cada unidade por um conjunto de recursos:

- Apresentação de trabalho em equipe 10,0
- Provas individuais 10,0

- **OBS: Haverá bonificação na segunda avaliação:**

- Frequência integral valerá0,5

8. ATENDIMENTO EXTRACLASSE:

Atendimento semanal, mediante agendamento prévio.



9. BIBLIOGRAFIA:

BÁSICA

CHING, Hong Yuh. **Gestão baseada em custeio por atividades**. São Paulo: Centauro, 2001.

GARRISON, Ray H.; NOREEN, Eric W.; BREWER, Peter C. **Contabilidade Gerencial**. 14ª ed., Porto Alegre: AMGH, 2013.

IUDÍCIBUS, Sergio de e MARION, Carlos José. **Curso de contabilidade para não contadores**. SP: Atlas, 1996. Livro texto

LEONE, George Sebastião Guerra. **Curso de contabilidade de custos**. 2ª ed., São Paulo: Centauro, 2000

COMPLEMENTAR

AMÉRICO, Matheus Florentino. **Os Custos Podem Acabar Com Sua Empresa**. São Paulo: Funager, 2003.

SILVA, Flávia Félix da. **Sistemas De Gerenciamento De Custo E Desempenho: Aplicando O Modelo Kaplan & Cooper Em Grandes Indústrias De Transformação Do Estado De Pernambuco**. Dissertação de Mestrado em Engenharia da Produção. UFPE, 2003.

10. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES (*)

.

11. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES (*)

(*)=Assuntos trabalhados no PIT.